

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
7, 8 e 11 de janeiro de 2016
número 5.938

DE OLHOS NOS SEUS DIREITOS!

Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários é uma das mais fortes do país graças à organização da categoria em mais de 90 anos de história

Para construir a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que prevê em suas 68 cláusulas os direitos dos bancários, a categoria mantém há mais de 90 anos uma história de luta, organização e mobilização ao lado do Sindicato. O resultado é uma das mais fortes CCTs do país.

“Além dos aumentos reais para os salários, conquistados consecutivamente desde 2004, da valorização do piso e da PLR, nossa categoria garantiu na luta muitos direitos e os trabalhadores têm de ser apropriar deles”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, lembrando que nos últimos doze anos, os ganhos dos bancários ficaram 20,83% acima da inflação nos salários em geral, 42,3% nos pisos, 28,5% no vale-refeição e 24,3% no alimentação.

VA E VR

A categoria bancária tem direito a vale-refeição diário de R\$ 29,64, pagos por 22 dias fixos ao mês, inclusive férias. O vale-alimentação é de R\$ 491,52 ao mês (por 13 meses, já que os bancários têm direito também à 13ª cesta). Trabalhadora em licença-maternidade continua recebendo, assim como afastados por doença ou acidente de trabalho, por 180 dias. Ao mês VA e VR juntos somam R\$ 1.143,60.

HORA NOTURNA

Jornada de trabalho noturna (entre 22h e 6h) tem de ser paga com 35% a mais que a hora diurna.

IGUALDADE

Casais homoafetivos têm os mesmos direitos dos demais cônjuges de bancários.

ASSÉDIO-MORAL, NÃO!

Se tiver pressão excessiva por metas, desrespeitosa, denuncie pelo site do Sindicato (www.spbancarios.com.br). Também não pode haver exposição pública de ranking de resultados, nem cobrança via celular particular do empregado.

REQUALIFICAÇÃO

Outro direito de quem sai é a verba para requalificação profissional, de R\$ 1.349,70. O ex-empregado tem 90 dias, contados da data da dispensa, para requerer ao banco o direito.

VALE-CULTURA

Os bancários que ganham até cinco salários mínimos (ou R\$ 4.400) têm direito ao vale-cultura de R\$ 50 ao mês para comprar livros, ir ao cinema, teatro. Interessados devem procurar o RH do banco.

13º SALÁRIO

Bancário tem direito a receber o adiantamento do 13º salário (metade do valor) até 30 de maio (salvo quem já recebeu nas férias).

180 DIAS PARA MÃES

Bancárias têm direito a licença-maternidade ampliada, de 180 dias. A solicitação ao RH do banco deve ser feita por escrito até o final do primeiro mês após o parto. Vale também para adoção.

FOLGA

Se precisa de uma folga, use seu abono-assiduidade, um dia por ano para fazer o que quiser. Outras ausências permitidas: estudantes para o vestibular ou prova (avise 48 horas antes); casamento (cinco dias úteis); pais após nascimento do filho (cinco dias, no mínimo três úteis); doação de sangue ou nos casos de internação hospitalar de familiar próximo (um dia); falecimento de conjuge, pais, filhos, irmãos (quatro dias úteis); levar filho ao médico (dois dias por ano).

AUXÍLIO-CRECHE

Uma forcinha na hora de pagar a creche ou a babá. O auxílio de R\$ 394,70 é pago ao bancário ou à bancária (quando ambos forem empregados do mesmo banco, o pagamento não será cumulativo) após comprovação das despesas com filhos até 71 meses. No caso das crianças com deficiência, o valor é o mesmo, sem limite de idade.

TRANSPORTE

O bancário que utiliza vale-transporte poderá ter descontado no máximo 4% de seu salário básico. O que passar disso é por conta do banco. E quem termina a jornada entre meia-noite e 6h, tem direito a receber R\$ 94,53 ao mês para o deslocamento noturno.

ENTÃO, FIQUE ATENTO E COBRE SEUS DIREITOS PARA QUE ELES FAÇAM DIFERENÇA NO DIA A DIA DOS LOCAIS DE TRABALHO.

A CCT PODE SER LIDA, NA ÍNTEGRA, PELO: www.spbancarios.com.br/Uploads/PDFS/1007_CCT_2015_2016.pdf

AO LEITOR

Trabalhadores nas ruas

Os trabalhadores têm muitos desafios em 2016. Um deles é a luta contra a reforma da previdência. Uma pesquisa feita pelo instituto Vox Populi, a pedido da CUT, mostra que 88% dos trabalhadores pesquisados acreditam que o governo não deve dificultar regras para as aposentadorias.

A pesquisa mostrou ainda que os trabalhadores identificam o momento ruim da economia e apoiam medidas de estímulo à criação de empregos, como aumento da oferta de crédito para fortalecer o mercado consumidor, programas de incentivo a empresas que mantenham postos de trabalho e de apoio a pequenas e médias empresas.

A pesquisa Vox Populi ouviu duas mil pessoas em todo o país e é o primeiro levantamento de opinião feita por uma central sindical brasileira para saber o que os trabalhadores pensam sobre as medidas que estão sendo debatidas na área econômica do governo.

A presidenta Dilma não foi eleita para flexibilizar e retirar direitos dos trabalhadores. Não vamos concordar com isso e cobramos mudanças para que o governo adote uma agenda de crescimento, com desenvolvimento econômico, geração de emprego e renda.

Em março estaremos nas ruas em defesa da democracia, contra o golpe, contra a reforma da Previdência, pela manutenção dos direitos e para colocar Eduardo Cunha fora do Congresso.

Participe! Lute pelos seus direitos!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais, Rodolfo Wrolii e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Em vez de parabéns, haverá protesto

Aniversário da instituição será marcada por ato em defesa do banco 100% público e por mais contratações para melhorar condições de trabalho

A luta contra o Projeto de Lei do Senado 555 (PLS 555/2015) – que obriga empresas 100% públicas a se tornarem sociedades anônimas – e a campanha Mais Empregados para a Caixa, Mais Caixa para o Brasil serão retomadas pelo movimento sindical. Na terça-feira 12, quando o banco completa 156 anos de fundação, será realizado ato em frente à matriz da instituição financeira, em Brasília.

Francisco Pugliesi, diretor do Sindicato, destaca que a mobilização evitou a votação no final de 2015 do chamado Estatuto das Estatais, que abre caminho para a privatização de empresas como a Caixa Federal, BNDES

e Correios.

“O PLS 555 será um dos primeiros assuntos a serem discutidos na reabertura dos trabalhos do Senado, em fevereiro. Por isso é importante ampliarmos a mobilização para sensibilizar os parlamentares a enterrarem de vez esse projeto”, assinala o dirigente. “É importante aproveitarmos o aniversário da Caixa para deixarmos claro à sociedade o grande risco que corre esse importante patrimônio do país.”

A manifestação, que ocorrerá em várias partes do país, também cobrará a melhoria das condições de trabalho em todos os setores do banco público. Para isso, haverá coleta de assinaturas por

mais contratações junto à população. “Cada bancário tem de fazer sua parte nessa luta. Basta conversar com familiares, colegas e pessoas que frequentam as unidades para aderirem ao documento. Isso é importante para mostrar à direção da Caixa que ter mais bancários é essencial para aprimorar o atendimento.”

Mérito – A Caixa Federal ainda não atendeu à reivindicação da Comissão Executiva dos Empregados de fornecer o percentual de bancários que farão jus a um

ou dois deltas e quantos não serão contemplados na promoção por mérito. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13714



BANCO DO BRASIL

Reestruturação não pode prejudicar bancários

A reestruturação na Dinop (Diretoria de Apoio a Negócios e Operações) será tema de reunião entre representantes dos trabalhadores e da Diref (Diretoria de Relacionamento com Entidades e Funcionários) do Banco do Brasil. O encontro ocorre nesta quinta-feira 7, em Brasília.

João Fukunaga, diretor do Sindicato e integrante da Co-

missão de Empresa dos Funcionários do BB, explica que a reestruturação atingirá centenas de trabalhadores dos setores de serviços e de logística – responsável pela estrutura da rede de agências e complexos administrativos - lotados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Minas Gerais e Paraná.

“Nessa reunião o banco irá apresentar as mudanças que pretende fazer nesse departamento. Mas já deixamos claro que não aceitaremos redução de direito ou qualquer medida que venha a prejudicar os bancários da Dinop”, ressalta o dirigente. ✨

BANCREDI

Para aliviar o sufoco

Todo início de ano é a mesma coisa. Para quem vive de salário é difícil economizar e ainda tem despesas como o IPVA, IPTU, matrícula e material escolar.

Se as contas não fecharem, os trabalhadores têm uma opção para conseguir recursos e arcar com as despesas sem cair num endividamento absurdo: é a cooperativa de crédito dos bancários.

“Com os altos juros cobrados no mercado de uma forma geral, o trabalhador acaba num círculo vicioso e nocivo de endividamento no cartão de crédito, no cheque especial, entre outros. Somos contra isso. Aqui praticamos o crédito solidário e orientamos sua utilização consciente”, explica o presidente da Bancredi, Flávio Monteiro Moraes.

Para ser cooperado, basta o bancário ser sindicalizado. Outras informações na Bancredi: Paulista (3541-3287), Sul (5102-4451), Osasco (3681-4267) ou Centro (3188-5314). ✨

FACULDADE



Ainda dá tempo de cursar Administração

A Faculdade 28 de Agosto está com seu processo de seleção continuado para a graduação em Administração aberto. As inscrições podem ser feitas até sexta 8 no site da instituição (faculdade28deagosto.com.br). As provas serão nos dias 13 e 27 de janeiro, na Rua São Bento, 413, 1º andar.

Interessados que realizaram o Enem em 2015 e obtiverem pontuação igual ou superior a 450 pontos podem concorrer às vagas sem a necessidade de participação no processo continuado. Para isso, devem procurar a secretaria da Faculdade 28 de Agosto até 22 de janeiro para apresentação da documentação comprobatória.

As mensalidades custam R\$ 1,1 mil e sindicalizados têm direito a 60% de desconto, inclusive para dependentes. Saiba mais pelo 3188-5200 ou contato@faculdade28deagosto.com.br. ✨

FUSÃO

Bradesco próximo de ficar com HSBC

BC aprovou aquisição e processo depende agora de outros órgãos reguladores; Sindicato luta pela manutenção de empregos e direitos dos bancários

Foi dado mais um passo na incorporação do HSBC Brasil pelo Bradesco. Na terça-feira 5, o Banco Central aprovou o negócio que, para ser concluído, depende agora do posicionamento do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e formalidades legais.

O Sindicato acompanha de



perto todos os passos desde que o Bradesco anunciou, em agosto de 2015, a compra do HSBC Brasil por US\$ 5, 2 bilhões (cerca de R\$ 20 bilhões). “Nossa luta tem sido em defesa dos empregos e dos direitos dos trabalhadores. Fizemos diversas manifestações – com o mote *No meu emprego*

ninguém mexe – e reuniões com as direções dos dois bancos que afirmaram que haverá programa de realocação de funcionários de áreas administrativas que vierem a ser encerradas. Estamos atentos, mas é importante que os bancários denunciem caso haja irregularidades, assédio moral e outros

abusos”, afirma o dirigente sindical Vanderlei Alves.

As denúncias podem ser feitas por meio do 3188-5200 ou no Fale Conosco (www.spbancarios.com.br/FaleConosco.aspx) escolhendo o setor Site. O sigilo do bancário é preservado.

Voz do bancário – O Sindicato dos Bancários de Curitiba acompanha, como terceira parte interessada, o processo em trâmite no Cade. A inclusão da representação dos trabalhadores na avaliação do negócio havia sido solicitada pela Comissão de Organização dos Empregados (COE) do HSBC. ✂

SANTANDER

Alterar o horário é desrespeito

Sindicato cobra reunião para debater mudanças unilaterais na jornada de trabalho no call center

O Santander desrespeitou os trabalhadores do call center Vila Santander Paulista (VSP) e alterou os horários das jornadas de trabalho de forma unilateral, sem consulta prévia.

O Sindicato encaminhou carta à Superintendência de Recursos Humanos do Santander na quarta 6, reivindicando a suspensão imediata das alterações e reunião para dialogar sobre o tema.

A situação foi denunciada pelos trabalhadores durante visita de dirigentes sindicais ao local na última semana de dezembro. “Houve prejuízo para as mães, por exemplo, que tinham horário para deixar os

filhos em escolas ou creches, para estudantes que têm horário fixo na faculdade. A mudança está em desacordo com a realidade dos trabalhadores”, explicou o dirigente sindical Anderson Pirola.

E reforça: os trabalhadores precisam de uma resposta com urgência por parte do banco em relação às alterações, que vão de encontro à própria publicidade do Santander. “Eles dizem que têm ‘relações mais simples, pessoais e justas’, mas não houve clareza, simplicidade ou justiça com os trabalhadores ao alterar sua jornada de trabalho sem consulta prévia”, finalizou o dirigente. ✂

CRISE HÍDRICA

Gambiarra não é a solução



Os reservatórios que abastecem a região metropolitana de São Paulo praticamente já saíram do volume morto graças às chuvas acima da média dos últimos meses. O que é motivo de alívio para alguns – como o governo estadual e os veículos tradicionais da imprensa, que frequentemente publicam matérias comemorando o aumento dos níveis de água – para outros é razão de preocupação.

“A gente continua dependendo daquilo que o céu manda para nós, e isso não é gestão”, critica o pesquisador e consultor na área de recursos hídricos Renato Tagnin. Para o especialista, a degradação do meio ambiente é a principal responsável pela situação atual de estresse hídrico, e a saída adotada pelo governo do estado e a Sabesp para contornar a crise, não resolve o problema.

“As soluções são na base da gambiarra”, critica Tagnin. “Tira água suja dos rios Tietê e Pinheiros e mistura com água limpa dos reservatórios Rio Grande e Alto Tietê para complementar o que o sistema Cantareira não pode mais suprir. No Guarapiranga e Alto Cotia é a mesma coisa, e assim nossos sistemas vão se comprometendo além do que já estão comprometidos”, acrescenta.

“As medidas de médio e longo prazo, que são absolutamente necessárias, não foram tomadas pelo governo do estado”, ressalta Júlio Cerqueira César Neto, engenheiro, professor aposentado da Escola Politécnica da USP e especialista em recursos hídricos. “Só se preocuparam, em expor medidas de curto prazo, emergenciais, para melhorar um pouco esse caos que estamos vivendo, e com isso não vamos sair da crise nunca. A situação é muito dramática. Já deveriam ter construído um outro sistema Cantareira há 15 anos. A crise veio e não fizeram.”

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13698 ✂

BRÁULIO GOMES ELEGE CIPA NOS DIAS 13 E 14



A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) é um dos instrumentos mais importantes na defesa da saúde e segurança dos trabalhadores. Nos dias 13 e 14 de janeiro, os bancários do prédio da Bráulio Gomes elegeam seus representantes na comissão.

O Sindicato apoia Fabiano dos Passos Freitas, que já foi cipeiro, tendo promovido campanhas antitabagismo e sobre Aids.

MAIS

SINDICALIZE-SE!

Quem é sindicalizado recebe grátis, todo mês, a *Revista do Brasil*, a *Folha Bancária* em Casa e um *Guia* com mais de mil convênios com descontos. O associado pode usufruir de apoio jurídico e de saúde gratuitos, cursos com 50% de desconto e eventos culturais a custo zero. Sobretudo, contribui na luta por melhores condições de trabalho e na construção de uma sociedade menos desigual.

CALOTE DA DESENVOLVE SP

Diante do calote da Desenvolve SP, que não pagou o reajuste nos salários e vales-alimentação, refeição e 13ª cesta-alimentação, conquistados na Campanha Nacional Unificada 2015, o Sindicato protocolou ofício à Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho exigindo intervenção do órgão, que convocou reunião para o dia 14, às 11h. “Esperamos que até o dia 14, a Desenvolve SP faça o crédito. Se a situação não for solucionada, faremos manifestações, paralisações e tomaremos as medidas judiciais cabíveis”, enfatiza o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Carlos Damarindo.

TRABALHO ESCRAVO

Pesquisa Ipsos Public Affairs, encomendada pela ONG Repórter Brasil, revela que 70% dos brasileiros sabem que existe trabalho escravo no país, 17% disseram que não existe e 12% responderam que não sabem. Para a pesquisadora Fernanda Sucupira, apesar da conscientização dos últimos 20 anos, há uma parcela da população que precisa ser sensibilizada. “Há um nível elevado de consciência de que existe [trabalho escravo], mas não sabem o que o define e como se caracteriza”, avalia.

INFORME-SE!

Quer fugir da mesmice da imprensa tradicional? A *Rede Brasil Atual* faz jornalismo com foco humanista em política, economia, mundo do trabalho, meio-ambiente, consumo, cultura e artes. A publicação valoriza a solidariedade, participação social e atitudes afirmativas. Acesse: www.redebrasilatual.com.br.

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
19°C 32°C	21°C 33°C	21°C 32°C	22°C 28°C	20°C 26°C

PROGRAME-SE

REDES SOCIAIS



Já curtii a página do Facebook? Então vá em "curtiu", clique em "notificações" e escolha receber avisos toda vez que a gente postar alguma notícia sobre a categoria. Se ainda não curtii, acesse facebook.com/spbancarios. Siga ainda nosso perfil no Twitter: @spbancarios.

PÓS-GRADUAÇÃO

O Dieese existe há 60 anos e se consolidou no cenário econômico como referência de análise. Agora, você tem a oportunidade de cursar pós-graduação em Economia e Trabalho na Escola Dieese em Ciências do Trabalho. As inscrições para o processo seletivo vão até 5 de fevereiro e devem ser feitas pelo contatoescola@dieese.org.br. A taxa é de R\$ 30. Informações: 3821-2155 e 3821-2150, de segunda a sexta-feira, das 9h às 21h. A Escola Dieese fica na Rua Aurora, 957, Centro, São Paulo.

QUALIDADE NO ENSINO



Inglês, Espanhol, CPA-10 e Contabilidade. É só escolher! Os quatro cursos começam na segunda-feira 11 no Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato e o melhor: quem é sindicalizado ganha 50% de desconto. Então, é hora de focar na carreira em 2016 e ligar para 3188-5200 ou acessar goo.gl/F8E42H para ficar por dentro de horários e valores.

APÓS O EXPEDIENTE



Verão, encontro com os amigos para um papo e um refresco para o corpo e para a cabeça após a jornada de trabalho. O Café dos Bancários é o local perfeito para esse momento. Com vista para o Vale do Anhangabaú, o charme do Café também está no cardápio, com opções fresquinhas produzidas na cozinha do local. Sócios ganham 20% de desconto na hora de pagar a conta. Rua São Bento, 413, Centro, de segunda a sexta, das 17h às 23h.

LAZER

Sindicato dá uma força nas férias

Aproveite os convênios de descontos para sindicalizados e leve a família a cinemas, teatros e parques temáticos

Janeiro é sinônimo de férias escolares. As crianças estão em casa, cheias de energia, em busca de diversão. Para ajudar pais e mães bancários nesta missão, o Sindicato possui convênios que garantem descontos em teatros, cinemas e parques temáticos. E o trabalhador sindicalizado aproveita. Se você ainda não é, venha fortalecer a luta pela categoria e ainda usufruir das muitas vantagens que o Sindicato oferece.

Na rede Cinemark, sindicalizados e dependentes pagam R\$ 13,40 para assistir aos filmes. Não há restrições quanto ao horário ou dia. Cada associado pode adquirir no máximo seis ingressos por vez. Os vale-ingressos são vendidos na Central de Atendimento Pessoal do Sindicato (Rua São Bento, 413). O pagamento pode ser realizado à vista, em dinheiro, ou nos

cartões de débito ou crédito.

Em janeiro, a criançada também pode curtir o musical *Rei Leão* por R\$ 15. Outra peça com desconto é *O Príncipe que não sabia de nada*, que sai por R\$ 18. Já ingressos para *Brincando de super heróis* custam R\$ 15. No caso das peças teatrais, as entradas são compradas nas bilheteiras das casas de espetáculo, com limite de seis por vez. Confira todos os detalhes sobre os convênios em goo.gl/I15vRn.

Os bancários associados ao Sindicato também têm descontos em parques temáticos. No Wet'N Wild, a entrada sai por R\$ 75 em dias úteis e R\$ 90 nos finais de semana e feriados. Já no Parque da Mônica, o ingresso sai por R\$ 62. Outra atração é o Aquário



de São Paulo, que custa R\$ 72 para adultos e R\$ 36 para crianças até 12 anos. Os vales-ingresso devem ser adquiridos na Central de Atendimento Pessoal do Sindicato (Rua São Bento, 413), limitados a seis por associado. O pagamento é realizado em dinheiro ou cheque do próprio sindicalizado. ✨

CARNAVAL 2016

Caia no samba com a Tom Maior



Sócios e dependentes garantem fantasia por R\$ 100 para homenagear Milton Nascimento

A categoria bancária está convidada a homenagear o cantor Milton Nascimento no Carnaval 2016 ao lado da escola de samba Tom Maior, que desfila no domingo 7 de fevereiro, às 22h. A luta da agremiação é por uma vaga no grupo especial.

Com o enredo *Travessias de Milton Nascimento*, todo artista tem de ir aonde

o povo está... os bancários sindicalizados e seus dependentes podem adquirir fantasias por um valor atrativo: R\$ 100 por pessoa. Mais informações pelo cultural@spbancarios.com.br ou 3188-5200, com Cláudio Renato. O pagamento e a retirada da fantasia são direto na escola de samba.

Pra fazer bonito – É essencial decorar o samba-enredo (a letra está no goo.gl/F65LLF) e a coreografia para fazer bonito no Sambódromo. Os ensaios são de terça e sábado, às 21h, na quadra da escola (Rua Sergio Tomás, 20, Bom Retiro). ✨

